

Participantes na Copa foi um sucesso. Agora é o Brasileirão

O concurso Participantes na Copa terminou com a entrega de prêmios e o almoço de confraternização dos vencedores com toda a Diretoria da Petros



Patrícia Neves

Os vencedores do Participantes na Copa na porta da Confeitaria Colombo, no Rio

O sucesso do *Participantes na Copa* foi tanto que no dia 10 de agosto começa o *Participantes no Brasileirão Petros/ Investa*, mas os prognósticos já podem ser dados a partir do dia 1º. Agora os palpites podem ser alterados até 12 horas antes dos jogos. O concurso *Participantes na Copa* provocou num só dia 140 mil visitas ao site da Petros na Internet e teve 800 acessos simultâneos.

Encarte especial

Energia • Em 2 meses, três usinas financiadas pela Petros foram inauguradas

Página 3

Empréstimos • O novo sistema já virou referência entre os fundos de pensão

Página 10

Cultura • Já estão abertas as inscrições para o III Concurso de Contos

Página 10

Gente • A incrível história do Participante que nem saiu do berço para ir ao cinema

Página 12



II Corrida Rústica: o temporal não acabou com a nossa alegria

Páginas 5, 6, 7 e 8

Ferro demais é bom ou é ruim para a saúde?



conecte www.petros.com.br

ligue DDG-Petros: 0800-560055

Prezado Participante,

O *Concurso Participantes na Copa* reuniu quase 5 mil concorrentes, o que é um índice de participação impressionante.

Da iniciativa, a Petros recolheu importante aprendizado – um fundo de pensão pode fazer mais por seus Participantes do que simplesmente pagar-lhes a aposentadoria em um futuro distante.

Mais do que um pagador de aposentadorias, o fundo de pensão é um centro de referência do Participante, é o vértice dos interesses de seus associados.

Um fundo de pensão tem de fazer mais por seus Participantes – tem de ser seu ponto de referência, defensor de seus interesses, sua casa.

Nós queremos que a relação da Petros com seus Participantes seja mais do que uma fria e mecânica seqüência de contatos.

Queremos que seja uma relação familiar.

Por isso vamos criar uma Comunidade Petros, que vai reunir o conjunto de nossas forças e fazer com que elas atuem em favor dos Participantes, criando benefícios e vantagens para vocês.

Senti que essa idéia tem sólida base real quando participei do almoço de confraternização e premiação dos vencedores do *Concurso Participantes na Copa*.



Ali, envolvidos pela beleza centenária da Confeitaria Colombo, marco do Rio histórico, pude ouvir as impressões de Wallace, Leandro, Stênio, Renato, Adauto, Lisboa, Gorete e Adelman, representando Luiz Gustavo Primo, sobre o concurso que realizamos.

Todos estavam felizes com os prêmios conquistados, mas todos preferiram destacar que o evento aproximou a Petros de seus Participantes como nunca ocorreria antes.

É valioso o depoimento desses Participantes porque entre eles havia ativos e aposentados, oriundos de vários Estados, de diferentes categorias profissionais. Ali, entre os poucos vencedores do nosso concurso estava retratada a diversidade sócio-cultural do Brasil, que o Sistema Petrobras espelha fielmente.

Ali ficou patente que a Petros já é uma Comunidade – só falta organizá-la.

As dezenas e dezenas de mensagens

recebidas revelam, em esmagadora maioria, gestos de simpatia e aprovação pelo evento realizado – e isso nos animou a lançar outro, como forma de continuar estreitando os laços dessa imensa Família Petros.

Durante a realização do concurso, os acessos ao nosso *site* bateram todos os recordes da história da Petros – chegamos a ter 800 acessos simultâneos e 140 mil acessos num só dia, números de *site* de grande porte.

Em tempos de Internet, isso mostra que já somos muito fortes e que podemos usar essa força para conquistar vantagens e mais benefícios.

E não só isso: o aumento do acesso ao *site* torna a Petros mais próxima de seus Participantes e, portanto, mais transparente.

Atendendo, pois, aos nossos Participantes, vamos continuar incentivando essa saudável fraternidade petroleira.

Muito breve estaremos lançando o *E-Clube Petros*, uma iniciativa pioneira entre os fundos de pensão brasileiros.

Se o futuro do mundo está na Internet, a Petros se preocupa em marcar assento nesse futuro, para a Petros e para seus Participantes.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 - Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ • **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: jp@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente: Carlos Henrique Flory; **Diretores:** Eliane Aleixo Lustosa; Flávio de Magalhães Chaves e Solon Guimarães Filho; **CONSELHO DELIBERATIVO (transitório) • Titulares:** José Lima de Andrade Neto (**Presidente**), Almir Guilherme Barbassa; Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão; Paulo César Chamadoiro Martin; **Suplentes:** Antonio Claudio Pereira da Silva, Rui Berford Dias, José Conrado de Souza,

Hugo Antônio Fagundes; **CONSELHO FISCAL (transitório) • Titulares:** Adonaide Crispin da Silveira (**Presidente**), Marcos Antonio Silva Menezes; **Suplentes:** Francisco das Chagas da Silva, Mariângela Monteiro Tizatto.

JORNAL DA PETROS • Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ)
Redação: Antônia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, Felipe Grandin (estagiário), José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen e Márcio Araujo; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.

Filiado à



Dois meses de muita energia

A Petros participou da inauguração das termelétricas de Ibitité, Nova Piratininga e Canoas, que ajudou a financiar em parceria com a Petrobras e outras empresas

Em apenas dois meses, a Petros participou da inauguração de três termelétricas que ajudou a construir em parceria com a Petrobras e outras empresas. As usinas fazem parte do programa estratégico emergencial do governo federal, o que significa que foram concebidas com o objetivo de afastar definitivamente a possibilidade de um colapso da malha elétrica nacional.

Ibitermo ● A primeira usina foi inaugurada no dia 19 de junho em Ibitité, região metropolitana de Belo Horizonte, com um investimento inicial de US\$ 150 milhões.

A Petros entrou com 20%, a Petrobras com 30% e a Edison, empresa do Grupo Fiat, com 50%. Na primeira etapa produzirá 150 MW. Até o final de 2005, estima-se que a usina vá produzir 720 MW. O investimento total na térmica foi calculado em US\$ 450 milhões. A Petros foi representada pelo diretor de Seguridade, Solon Guimarães Filho.

Nova Piratininga ● No dia 4 de julho foi a vez da termelétrica Nova Piratininga ser inaugurada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Com investimento total de US\$ 300 milhões, a usina é resultado da parceria entre a Petros (20%), Petrobras (60%) e Empresa Metropolitana de Águas e Energia (20%).

Instalada na Zona Sul de São Paulo, terá capacidade para gerar 580 megawatts de energia até o primeiro semestre de 2003, quando as obras



Fernando Henrique Cardoso com o presidente da Petros, Carlos Flory, na inauguração da usina Nova Piratininga

Stefferson Faria

de ampliação e modernização estiverem concluídas. É energia suficiente para abastecer 3,2 milhões de residências. Na primeira fase, a usina passará a gerar mais 200 megawatts em ciclo aberto. A obra, ao final, vai dar 500 empregos diretos e 2.500 indiretos.

O projeto de modernização da Nova Piratininga utiliza uma das mais avançadas tecnologias para geração de energia a gás natural disponíveis no mundo. A usina foi projetada para operar com a máxima eficiência energética. Sua melhora contribuirá para dar maior estabilidade ao sistema elétrico pelo fato de ela estar localizada no maior centro de carga do país, região com taxas de crescimento de demanda ainda elevadas.

TermoCanoas ● A termelétrica de Canoas, inaugurada no dia 5 de julho, no Rio Grande do Sul (RS), também é uma obra da Petros em conjunto com a Petrobras. Sua primeira fase, com investimentos de US\$ 100 milhões, colocará no sistema elétrico gaúcho 160 MW, o suficiente para atender cerca de 550 mil domicílios. A usina foi projetada para gerar 500 MW, cerca de 15% da demanda energética do capital gaúcho, com investimentos totais de US\$ 250 milhões. Nesta primeira etapa, a usina está recebendo 1,1 milhão de metros cúbicos de gás/dia pelo gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol).



O diretor de Energia da Petrobras, Antônio Luiz Menezes, o diretor administrativo da Petros, Flávio Chaves, e o vice-governador do Rio Grande do Sul, Miguel Rosseto, descerram a placa na inauguração da TermoCanoas.



Venda do Serrador: estratégia acertada

Investimento da Petros no Estacionamento Cinelândia valorizou antiga sede, que voltará a ser hotel de luxo

A Petros vendeu sua antiga sede, o Edifício Serrador, localizado no centro do Rio de Janeiro, para o grupo AC Lobato. O imóvel, fechado há cinco anos, foi comprado por R\$ 19 milhões, R\$ 5 milhões a mais que o valor estimado pelo mercado.

Não houve mágica. A valorização do imóvel foi possível graças à estratégia da atual diretoria, que investiu na construção de um estacionamento subterrâneo sob a Praça Mahatma Gandhi, em frente ao velho hotel fundado

no início do século 20 pelo empresário espanhol Francisco Serrador.

Quebra-quebra ● O edifício foi parte importante na vida do fundo de pensão. Durante duas décadas a Petros funcionou em suas instalações. Foi necessário na época derrubar muitas paredes e transformar apartamentos e suítes em escritórios para que o hotel tradicional se tornasse um prédio comercial.

A mudança para a sede atual da Petros, na Rua do Ouvidor, aconteceu em 1997. Desde então, o edifício custava aproximadamente R\$ 100 mil por mês à Petros, sem nada render. Foi parte da história, mas estava dando prejuízo.

A diretoria estudou uma série de soluções, mas a reabertura do Serrador era inviável porque o imóvel não tinha estacionamento, hoje uma exigência obrigatória para qualquer empreendimento imobiliário de grande porte.

Participação ● Foi então, com o objetivo de valorizá-lo, que a Petros firmou parceria com a construtora Triunfo e a empresa de engenharia espanhola TAU para construir um estacionamento.

Foram investidos cerca de R\$ 22 milhões no negócio. Des-

te total, a Petros entrou com cerca de 20%. Houve a valorização do imóvel, o que tornou possível fazer um bom negócio. Além disso, a Petros terá uma participação na receita mensal gerada pelo Estacionamento Cinelândia. Com as obras em andamento, diversas empresas manifestaram interesse pelo Serrador. Oito delas apresentaram propostas que foram analisadas pela Petros: quatro redes hoteleiras, duas universidades particulares, uma administradora de apart-hotéis e uma construtora.

O grupo AC Lobato apresentou melhor proposta e já anunciou que o Serrador voltará a abrigar um hotel.

A manutenção do Serrador custava R\$ 100 mil mensais. Com a valorização do imóvel, a Petros pôde, enfim, fazer um bom negócio

Congresso ● Líderes mundiais da indústria petrolífera e representantes de ONGs discutirão a responsabilidade social das empresas do setor durante o 17º Congresso Mundial de Petróleo, que acontece entre 1 e 5 de setembro no Rio de Janeiro. “Pela primeira vez, o setor debaterá a responsabilidade das empresas petrolíferas no gerenciamento de seus negócios visando a promover o desenvolvimento sustentável da sociedade”, explica o diretor-executivo do Congresso, Milton Costa Filho. Para enriquecer este debate, o Comitê Organizador Brasileiro do 17º Congresso Mundial de Petróleo prepara a realização de um seminário sobre responsabilidade social corporativa com representantes da indústria e de ONGs.

Speech ● A DBA lançou uma solução com recursos de reconhecimento de voz e conversão de texto que promete trazer novos conceitos ao mercado. O software *Speech* pode ser usado em sistemas de verificação de identidade através de telefone ou microfone. Arthur Noli, um dos responsáveis pelo projeto, já fala até em aplicações de *voice-commerce*: nas lojas virtuais, em vez do número de cartão de crédito, o cliente utilizaria a própria voz para autorizar a compra.

BR ● Transparência na gestão empresarial é um importante diferencial de imagem e negócios. Com essa perspectiva, a Petrobras Distribuidora divulgou, em junho, seu primeiro *Relatório Anual*, com um panorama de sua atuação e resultados em 2001. Ao mesmo tempo, saíram a segunda edição do *Balço Social* e um anexo com demonstrações financeiras do ano passado, quando a BR voltou a ter lucro líquido recorde.

Correndo na chuva

Joedson e Maria Elizabeth vencem a II Corrida Rústica sob chuva forte e a família Petros doa 600 quilos de alimentos a entidade que mantém creche e asilo no Rio



José Caldas

Debaixo de uma chuva forte que não estragou a festa, o técnico químico paranaense Joedson Pacheco Delfino venceu os 6 quilômetros da *II Corrida Rústica da Petros* em 20m05s. Na raia feminina, a engenheira química carioca Maria Elizabeth Marsiglia liderou com o tempo de 28m30s. Foi química pura na pista e na platéia. A família Petros compareceu em peso apesar do temporal e levou os filhos. Os corredores dançaram forró no aquecimento. O lado social do evento foi a doação de 600 quilos de alimentos para uma entidade que distribui cestas básicas e mantém creche e asilo de idosas no Rio de Janeiro.

Ricardo Funari



Joedson Delfino, técnico químico da Refinaria Getúlio Vargas, no Paraná, venceu a prova e ganhou uma bicicleta de 21 marchas



Para as crianças, diversão é o que não faltou, enquanto pais e mães participavam da corrida

Joedson, de 33 anos, veio do Paraná só para participar da competição. Estrategicamente, durante quase toda a prova ele permaneceu na terceira colocação até surpreender os adversários no último quilômetro e cruzar a linha de chegada em primeiro lugar.

Especialista em provas rápidas, de até 10 quilômetros, Joedson treina em pistas oficiais diariamente, há cinco anos, com o apoio do clube da Refinaria Presidente Vargas e acompanhamento de técnicos.

Recorde quebrado • Maria Elizabeth, que já obteve duas vitórias em corridas organizadas pela Petrobras, além de vencer, bateu o recorde da prova, fazendo o percurso em 28m30s – 10 segundos a menos do que o tempo registrado em 2001 por Vera Lúcia de Oliveira.

1 - A infra-estrutura do evento já estava montada quando o público e os atletas começaram a chegar.

2 - Os primeiros competidores a chegar dão início ao aquecimento.

3 - A primeira fila de corredores, momentos antes da largada que coincidiu com uma breve estiagem. Mas a chuva voltaria.



Fotos: Ricardo Funari / José Caldas

A vencedora, que trabalha no Edise, estava quase de férias e soube da corrida através do marido, Arlindo Moreira Filho, também da Petrobras, que leu no *Jornal da Petros*. Há meses sem treinar, nem percebeu que liderava. Só quando ouviu os fiscais gritando: “Primeira! Primeira!”. Todos, a começar pelos vence-

dores, elogiaram o lado social do evento. **Solidariedade** • “A iniciativa da Petros foi excelente. Um quilo de alimento não é nada. Para o atleta, saber que 600 quilos serão encaminhados a quem precisa faz muita diferença”, afirmou o paranaense.

Maria Elizabeth doou a bicicleta de 21 marchas que ganhou à Fundação

Marietta Gaio. “Seria um prêmio duplo ganhar a corrida e doar a bicicleta. A idéia surgiu durante a prova”, disse a bela engenheira da Petrobras.

No pódio masculino subiram também o baiano Gervásio Alves das Neves, 40 anos, segundo colocado, e o carioca Ademir Lemos, vencedor do ano passa-



4



5



7



6



8

4 - Flores para a bela engenheira Maria Elizabeth Marsiglia, a grande vencedora.

5 - Maria Gorete Moreira, do Cenes, a segunda colocada, ganhou prêmio no Concurso Participantes na Copa. 6 - Vera Lúcia de Oliveira, a terceira, foi campeã do ano passado e concorreu apesar de um problema de coluna.

7 - O baiano Gervásio Neves, o paranaense Joedson e o carioca Biro-Biro no pódio principal. 8 - Parte da platéia, protegida da chuva, aguarda a chegada dos competidores

do, que ficou em terceiro. Auxiliar técnico de telecomunicações na Refinaria Landulpho Alves, Gervásio imprimiu ritmo forte à corrida, mas perdeu a liderança no final. Ademir, o Biro Biro, prometeu participar da corrida de 2003 para melhorar o próprio recorde de 19m40s, que não foi superado este ano.

Boa sorte ● No pódio feminino, em segundo lugar ficou Maria Gorete Moreira e em terceiro Vera Lúcia de Oliveira, ambas do Cenes. Maria Gorete, além do bom desempenho na prova, ficou em terceiro lugar na segunda fase do *Concurso Participantes na Copa*. Vera Lúcia de Oliveira, campeã do ano passado, foi a terceira co-

locada. Lamentou não ter se preparado como pretendia: “Estou com um problema na coluna que me impediu de treinar com o mesmo afinco. Ainda assim, vim”.

A festa da *II Corrida Rústica da Petros* começou bem antes da largada. Os membros da comissão organizadora e da Federação de Atletismo (órgão regulador) chegaram ao Aterro com muita antecedência, por volta das 6h. Quando os primeiros concorrentes apareceram, já havia infra-estrutura. O percurso foi todo balizado e teve dois postos de distribuição de água. Um posto médico e uma ambulância estavam à disposição para emergências. A segurança foi garantida pela PM e Guarda Municipal.

Som na caixa ● Um carro de som animou a família Petros. A locutora Bárbara Campelo narrou a corrida, entrevistou e fez brincadeiras com os atletas. No fundo musical, muito samba e forró. Os atletas dançaram para se aquecer. Os que vieram de outros estados reencontraram antigas colegas. O público era informado da colocação dos atletas a todo instante e cada Participante que cruzava a linha de chegada era festejado como se tivesse marcado um gol. Assim foi com o vencedor Joedson e com a última colocada, Maria de Fátima Farias Mendes.

Uma das mais animadas era Therezinha Souza, 69 anos, que competiu em 2001. “Nós precisamos ter uma visão de mundo com saúde. Não adianta ter uma certa idade e ficar vendo televisão porque você não consegue mais acompanhar os mais jovens. O negócio é não parar. Adoro a Petros!”, declarou.

Já Antônio Pereira da Silva, de 70 anos, que concluiu a prova em 31m21s, estava descontente com o próprio desempenho. “Esperava um tempo melhor, abaixo dos 30 minutos. Ano que vem eu estarei aqui de novo”, prometeu.

As crianças também não foram esquecidas. A recreação infantil ficou por conta da Companhia do Humor, que coordenou uma barulhenta gincana infantil.

O cheque simbólico da solidariedade

Participantes da Petros doam 600 kg de alimentos à Fundação Marietta Gaio

A II Corrida Rústica da Petros contou com a inscrição de 470 atletas. Como para competir era necessário doar um quilo de alimento não perecível, o total arrecadado foi de 470 quilos. Certo?

Errado! Os Participantes entenderam o cunho social do evento, superando as expectativas. Muitos doaram bem mais e as doações superaram 600 quilos.

Os donativos foram encaminhados à Fundação Marietta Gaio. E um cheque simbólico foi entregue à representante da entidade, Maria José Costa da Silva, logo após a corrida.



Fotos: Ricardo Fumari / José Caldas

“Deixa a vida me levar, vida leva eu”

Na manhã de 23 de junho, o temporal que começou de madrugada bem que quis, mas não acabou com o bom humor dos Participantes. Eles nem se preocuparam com a possibilidade de gripe. “Da saúde a gente cuida com alimentação e exercícios. O importante é movimentar o esqueleto”, ensinava Therezinha Souza.

A música em alto volume manteve o clima festivo. A mais tocada, “Deixa a vida me levar”, com Zeca Pagodinho, era a preferida da seleção do penta, que dois dias antes vencer a Inglaterra. E, naquela manhã, na hora da premiação dos corredores, o piloto Rubinho Barrichello venceu na Alemanha.



1 - Aquecimento da lambada. 2 - Antônio, o corredor mais idoso. 3 - Maria de Fátima, última colocada, tão aplaudida quanto Joedson. 4 - A corrida do ovo na colher movimentando a criançada. 5 - Therezinha: “O negócio é movimentar o esqueleto”. 6 - A locutora Bárbara, com Maria Gorete, comandou a animação.

O cliente é a melhor propaganda

O Diretor de Abastecimento da Petrobras, Rogério Manso, em entrevista exclusiva ao Jornal da Petros, conta por que indica a Petros aos clientes da Companhia

A busca da excelência no relacionamento com os clientes é a chave para entender como a Petros e a Petrobras estão enfrentando e superando desafios novos. “Não tem segredo. O que existe é mais competitividade”, afirmou o Diretor de Abastecimento da Petrobras, Rogério Manso, que concedeu entrevista exclusiva ao *Jornal da Petros*.

“A Petrobras tornou-se mais competitiva porque precisa manter, por opção do cliente e pelos seus próprios méritos, um mercado que já foi só dela por proteção legal. A Petros segue a mesma estratégia competitiva para conquistar novas patrocinadoras e Participantes”, disse Manso, que é Participante da

Petros há 23 anos, desde que entrou para a Petrobras.

Diferenciais ●

Enquanto a Companhia oferece preços compatíveis para garantir o suprimento, a confiabilidade, a qualidade e o bom nível dos serviços que presta, a Petros – destacou Manso –

oferece diferenciais importantes no mercado de previdência complementar: menores custos administrativos, solidez, tradição e transparência, com práticas que se tornaram referências no mercado, como a governança corpo-



Patrícia Neves

Solon Guimarães (E.), Diretor de Segurança da Petros, cumprimenta Rogério Manso, Diretor de Abastecimento da Petrobras, um aliado firme na busca de novos patrocinadores

*Rogério Manso:
“Os empregados da
Satélite ouviam os
empregados da
Petrobras falando
bem da Petros e o
acordo foi feito”*

rativa nas empresas das quais participa.

O Diretor de Segurança da Petros, Solon Guimarães, concordou, sublinhando que a Fundação vem expandindo seus canais de comunicação com os clientes. Por isso, hoje tem 24 patrocinadoras, o que inclui organizações líderes de diversificados segmentos de atuação.

Consulta aos empregados ●

Numa conversa recente, o Presidente da Petros, Carlos Flory, e o Diretor Rogério Manso falavam sobre a imagem

das duas empresas quando surgiu a idéia de colocar um anúncio da Petros no *Canal Cliente*, uma área do *site* da Petrobras. Depois disso, técnicos da Petros passaram a participar, como convidados, de reuniões periódicas da Petrobras com seus clientes.

Surgiu daí o interesse da Satélite Distribuidora de Petróleo em conhecer melhor o assunto. Em vez de impor o plano previdenciário, a distribuidora consultou seus empregados e o contrato foi assinado. E nem poderia ser de outra forma. “Os empregados da distribuidora conheciam os empregados da Petrobras”, destacou Solon. “Eles ouviam o pessoal falar bem da Petros, sabiam que a Petros deu certo e o acordo saiu”, acrescentou Manso.

Resumo dos números de maio/2002

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros		Maio/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Investimentos		14.392	
• Contribuições a receber e outros ativos		94	
• Provisão para Imposto de Renda		-103	
• Outras obrigações		-470	
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	A	13.913	
- Compromissos com benefícios já concedidos *	B	-12.666	
- Disponível para benefícios a conceder*	C = A+B	1.247	
- Compromissos com benefícios a conceder*	D	-1.669	
Saldo acumulado até 31/05/2002		-422	
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento		662°	
Resultado ajustado em 31/05/2002		240	

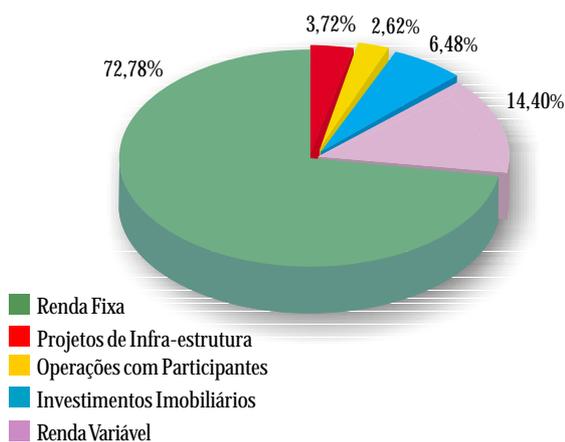
* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.
° Valor preliminar

Resultados da Petros		Maio/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		223	
• Benefícios pagos aos participantes *		-511	
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo		-31	
	Subtotal A	-319	
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-395	
	Subtotal C = A+B	-714	
• Resultado dos Investimentos	D	723	
Resultado no período	Subtotal E = C+D	9	
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2001		-431	
Resultado acumulado em 31/05/2002		-422	
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento		662°	
Resultado ajustado em 31/05/2002		240	

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.
° Valor preliminar

Investimentos da Petros

R\$ 14,4 bilhões em Maio de 2002



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Maio/2002
CDI	1,40
Renda Fixa	1,37
Empréstimos a participantes	3,61
Ibovespa	-1,82
Carteira de Ações (Giro)	-1,43
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)	1,29
Carteira de Ações (Permanente)	-0,69
Investimentos Imobiliários	0,32
Total dos Investimentos	0,89
IPCA	0,21

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Julho/2002	25	Outubro/2002	25
Agosto/2002	23	Novembro/2002	25
Setembro/2002	25	Dezembro/2002	20

Novo sistema de empréstimos já é referência para outros fundos

Equipe da Previ visitou a Petros para saber como foi possível viabilizar oito opções de prazo. Total de empréstimos concedidos por mês subiu de seis mil para oito mil

Uma equipe da Previ veio à Petros no dia 10 de junho para conhecer o novo sistema de empréstimos da Petros. A maior curiosidade dos técnicos do fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil era saber como a Petros consegue viabilizar oito opções de prazo. A Previ só trabalha com duas opções: 36 ou 50 meses.

Mais empréstimos ● O novo sistema de empréstimos da Petros entrou em vigor no dia 19 de junho e, graças às novas medidas implantadas, o número de concessões, que chegava a seis mil por mês, passou para oito mil.

São duas as novidades: não existe mais teto máximo nem carência para reforma. Se o Participante já é descontado em folha e quer tirar outro empréstimo, basta ter o saldo devedor inferior à margem consignável de 11%.

A equipe da Previ ficou impressionada, ainda, com a possibilidade de concessão do empréstimos pela Internet e com o fato de não haver inadimplência entre os Participantes da Petros.

Pela Internet ● A Petros também oferece empréstimos via internet. Basta o Participante acessar o *site* (www.petros.com.br) e entrar com matrícula e senha. Dos oito mil novos empréstimos concedidos, 1.600 foram solicitados no clique de *mouse* – ou seja, 20% do total de empréstimos.

Os empréstimos podem ser solicitados, também, através do DDG-Petros. O telefone é 0800 560055.

Equipe da Previ ficou impressionada com a taxa zero de inadimplência

Contos: inscrições estão abertas

Escreva 12 mil caracteres sobre as artimanhas do amor e mande o texto para a Petros

Lápis e papel na mão. Ou então sente diante do computador. O importante é jogar sua criatividade no papel ou na tela do micro e contar uma bela história sobre as *Artimanhas do amor*. Este é o tema do *III Concurso de Contos da Petros*, que já abriu inscrições. O prazo termina em 18 de outubro.

Tamanho ● Você pode inscrever até três contos. Cada texto deve ter, no máximo, 12 mil caracteres (é fácil calcular: clique no item *Ferramentas* do Word e

vá em *Contar palavras*). Isso dá umas cinco telas de computador, no corpo 12.

Para se inscrever, é necessário remeter o texto (com título e pseudônimo) em quatro vias, acompanhado de uma ficha técnica onde constem: nome, pseudônimo, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver) do autor.

Como enviar ● A remessa pode ser feita por correio (em papel ou em disquete) ou por e-mail, para os seguin-

tes endereços: na Gerência de Comunicação e Relações Institucionais da Petros, Rua do Ouvidor, 98 - 6º andar CEP 20040-030 – Rio de Janeiro (RJ) ou jp@petros.com.br.

Atenção ● O concurso é aberto somente a Participantes ativos, assistidos e pensionistas. Não poderão concorrer parentes dos Participantes, membros da Comissão Julgadora e empregados lotados na Gerência de Comunicação e Relações Institucionais da Petros.

Saiu da maternidade e foi ao cinema

Haroldo Esteves, literalmente, vai ao cinema desde bebê. Sua casa virou quase um museu onde ele recebe outros cinéfilos que vão consultar milhares de filmes e textos

Haroldo é aposentado da Petrobras, onde trabalhou como desenhista-projetista, de 1978 a 1997, no Sercom. É um apaixonado por cinema. Vai pelo menos quatro vezes por semana e guarda em sua casa milhares de objetos sobre a sétima arte, que coleciona desde criança.

Nos anos 40 e 50, nas cidades onde não havia cinema, era comum que os filmes fossem exibidos na igreja local.

Em Saudade, interior do Rio de Janeiro, acontecia o mesmo com um detalhe: em todas as sessões havia um carrinho de bebê no corredor. Era o Haroldo. Começava aí uma paixão de toda a vida.

Cinema Paradiso ● Na infância e na adolescência, ele via todos os filmes. “Como meu pai não me dava dinheiro, eu tinha que vender garrafas ou pular o muro”.

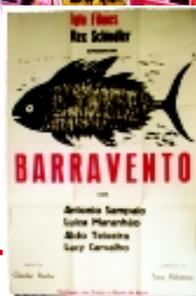
A vontade de assistir era ainda maior quando se tratava de filmes impróprios para menores. Haroldo ri da inocência desses filmes, que de tão pesados tinham sessões separadas para homens e mulheres: “De pornográficos não tinham nada. Atualmente poderiam ser passados em uma escola primária.”

A coleção começou aos 10 anos, com o álbum de figurinhas *Ídolos da Tela*, que trazia fotos dos astros. Ele guarda tudo. “Desde os 6 anos eu assistia os filmes do lado do projetor e, inconscientemente, guardava os pedaços de filme que sobravam”. Tal como o menino do filme *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore.

Atualmente ele tem em sua casa 2.500



Haroldo parece um personagem de Giuseppe Tornatore. Ao lado, o cartaz do primeiro filme de Glauber Rocha



Marco Antônio Gamboa

filmes em VHS, 750 DVD, 300 cartazes, 500 trilhas sonoras, centenas de autógrafos e um incontável número de publicações sobre cinema. Entre elas, edições completas de revistas como *Filmelândia* e *Cinelândia*, biografias dos astros e estrelas da telona e todas as críticas publicadas pelos jornais *O Globo* e *Jornal do Brasil* desde 1980.

... E o vento levou ● Um número considerável de artigos que Haroldo conta já ter sido muito maior: “Minha mãe jogava fora muita coisa. Outros tantos se perderam nas mudanças de casa.”

Se muito se perdeu, algumas relíquias ele conservou. Além do álbum de figurinhas, cartazes originais dos filmes *O selvagem da motocicleta*, *Juventude transviada* e outros com o carimbo da censura. Tem até o cartaz original de *Barravento*, o primeiro filme de Glauber

Rocha. A forma de conseguir essas peças, no entanto, não era muito convencional, mas não havia outro jeito: “Eu pegava da porta do cinema mesmo. Era a única maneira de conseguir”.

Perguntado sobre seu filme preferido, acaba confessando: “São muitos. Gosto dos musicais mas ... *E o vento levou* e *Orfeu do Carnaval* são os principais”. Já os astros que mais admira ele tem na ponta da língua: “Bette Davis e Norma Bengell”.

Sua maior frustração é não ter conseguido o autógrafo da grande atriz americana: “Tentei diversas vezes mas ela nunca me atendeu”. Já a brasileira chega a enviar convites para suas estréias de filmes e peças de teatro.

A malvada ● Se o sonho do autógrafo da atriz favorita não se realizou, o de conhecer os lugares onde os filmes de sua infância eram feitos sim. Haroldo já visitou os estúdios da CineCittá, na Itália e da Churubusco, no México, e viajou diversas vezes para os Estados Unidos só para ir a Hollywood. De suas viagens trouxe muitas fotos, publicações e uma lembrança: “Já que eu não consegui o autógrafo da Bette Davis (“A malvada”, “Pérfida”, “O que teria acontecido a Baby Jane?”), fui visitar seu túmulo trouxe uma pedra de lá.”

A coleção de Haroldo Esteves serve também como arquivo. Vira e mexe, recebe em sua casa pessoas interessadas em pesquisar algum filme ou ator. A casa está aberta. Os estudiosos e interessados podem entrar em contato com o cinéfilo pelo telefone (021) 2205-4399.”